

PREFEITURA MUNICIPAL / SECRETARIA DE EDUCAÇÃO



PLANO DE INTERVENÇÃO ESTRATÉGICO (PIE)

Explorando Números e Operações com LEGO Braille Bricks

Angela, Daniela, Roselaine

SP | 2026

1. Contexto

A intervenção foi realizada com estudante do 5º ano do Ensino Fundamental com diagnóstico de TEA, com foco no desenvolvimento de habilidades matemáticas por meio de recursos concretos e estruturados.

2. Objetivo Geral

Promover a compreensão da contagem, adição simples e sistema de numeração decimal utilizando LEGO Braille Bricks.

3. Habilidades da BNCC (Matemática)

EF05MA01 – Ler, escrever e ordenar números naturais;

EF05MA02 – Compreender o sistema de numeração decimal;

EF05MA03 – Resolver problemas com adição;

EF05MA04 – Utilizar estratégias de cálculo.

4. Justificativa Pedagógica

A proposta fundamenta-se na teoria histórico-cultural de Vygotsky, destacando a mediação docente na construção do conhecimento. O uso de recursos concretos favorece a aprendizagem significativa (Ausubel), especialmente para estudantes com TEA, que se beneficiam de estratégias visuais, estruturadas e previsíveis.

5. Registro Fotográfico

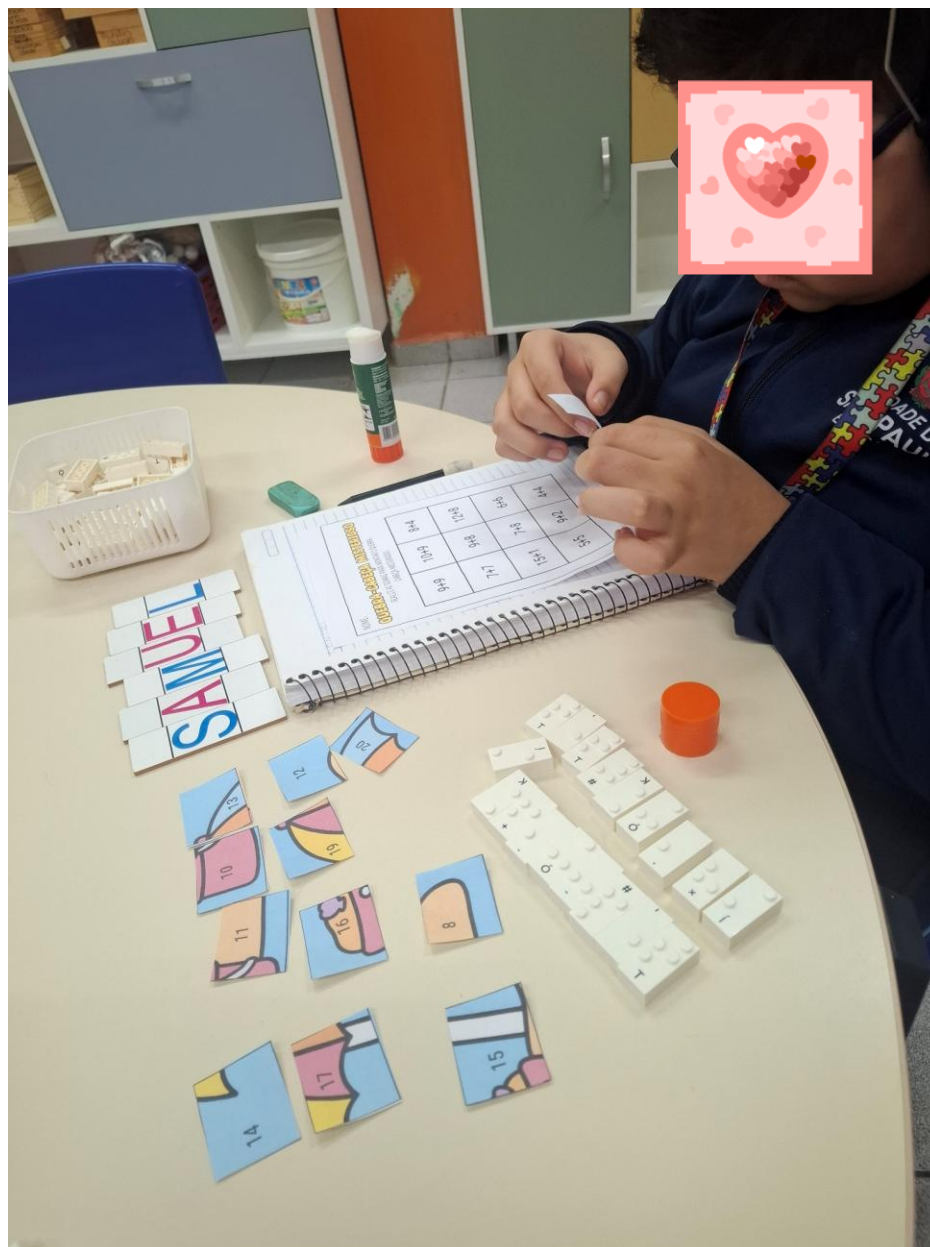


Figura 1 – Estudante realizando contagem e organização de quantidades com LEGO Braille Bricks.

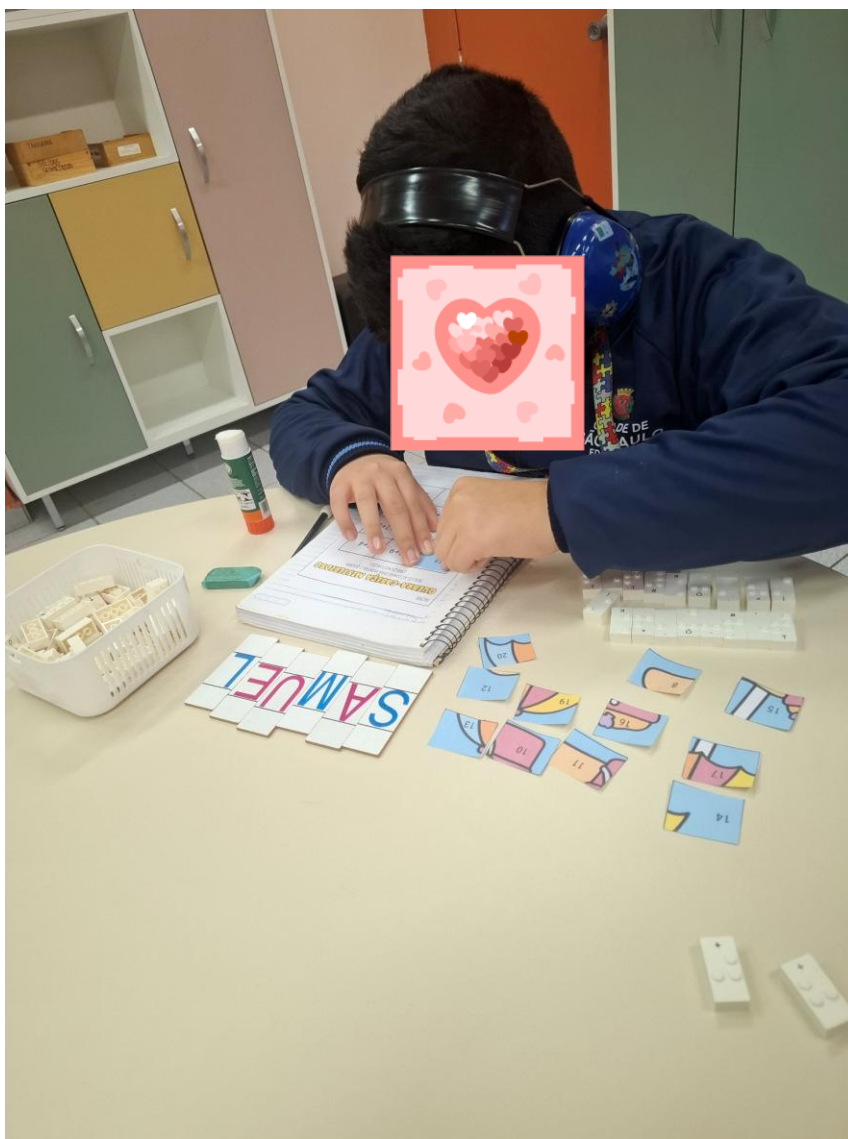


Figura 2 – Estudante resolvendo atividade de adição com apoio de material concreto.

6. Registro em Vídeo da Atividade

Link de acesso ao vídeo:

<https://www.capcut.com/tv2/ZSQgJKqdL/>

Descrição do vídeo:

O vídeo apresenta o desenvolvimento da atividade pedagógica com o uso do LEGO Braille Bricks, evidenciando o processo de construção do conhecimento matemático. Observa-se a manipulação das peças, organização espacial dos materiais e a

realização de contagem um a um, bem como a resolução de situações de adição simples. O estudante demonstra progressiva autonomia na execução das tarefas, utilizando estratégias visuais e concretas para compreender os conceitos de número, quantidade e agrupamento no sistema de numeração decimal. Destaca-se ainda o uso de ambiente estruturado e recursos mediadores que favorecem a atenção, organização e engajamento, aspectos fundamentais para estudantes com TEA. O registro em vídeo possibilita uma análise ampliada do processo de aprendizagem, complementando os dados observados nos registros escritos e fotográficos.

7. Avaliação

A avaliação foi contínua e formativa, considerando o desempenho do estudante, participação, autonomia e compreensão dos conteúdos matemáticos.

8. Referências

BRASIL. BNCC, 2018.

VYGOTSKY, L. A Formação Social da Mente.

AUSUBEL, D. Aquisição e Retenção de Conhecimentos.